

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL
1º SEMESTRE/2010

Referência: Política de Investimentos dos planos de benefícios (ELETRA 01, CELGPREV e PGA) administrados pela ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência.

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 30/08/2010, analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Aderência da gestão dos recursos garantidores: Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que a entidade está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos RES/CMN n. 3.792, de 24/09/2009 e MPS/CGPC n. 07, de 04/12/2003. Quanto ao enquadramento, os limites das aplicações dos recursos dos planos ELETRA1, CELGPREV e PGA estão em consonância com a RES/CMN n. 3.792, de 24/09/2009 e com o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e na documentação suporte.

Enquadramento / Limites de Alocação

Segmentos	Eletra	Res. 3.792/09	Política de Investimentos	Investimentos em R\$ mil
Títulos Públicos	19,63%	100%	100%	71.649
Títulos Privados	42,39%	80%	80%	154.699
Ações	12,39%	70%	30%	45.230
Fundos Invest.	16,54%	20%	20%	60.355
Inv. Estruturados	2,70%	20%	20%	9.851
Imóveis	0,49%	8%	5%	1.794
Empréstimos	5,86%	15%	15%	21.392
Total	100,00%			364.970

2 - Rentabilidade: Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que as rentabilidades dos recursos dos planos ELETRA 01, CELGPREV e PGA, auferidas no 1º semestre de 2010, mesmo com resultados acima da meta atuarial nos segmentos de renda fixa, investimentos estruturados e empréstimos, o consolidado ficou um pouco abaixo da meta atuarial e das metas estabelecidas na Política de Investimentos, em consonância com a RES/CMN n. 3.792, de 24/09/2009, em função principalmente do segmento de ações/fundos.

Segmentos	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade X Meta Atuarial
Renda Fixa Fundos	6,83%	6,44%	106,06%
Ações / Fundos	-22,23%	6,44%	-345,19%
Invest. Estruturados	12,34%	6,44%	191,61%
Imóveis	-0,72%	6,44%	-11,18%
Empréstimos	9,61%	6,44%	149,22%
Consolidado	4,69%	6,44%	72,83%

up


3 - Custos da Gestão: Verificamos, com base no relatório e na documentação suporte, que os custos com gestão de recursos no 1º semestre de 2010 ficaram dentro da média praticada pelo mercado financeiro.

Itens	Valor (R\$)
Despesas com Custódia	54.019,04
Despesas com Corretagem	506.494,06
Despesas com SELIC, CETIP e CVM	6.012,36
Despesas com Monitoramento Riscos	18.854,64
Despesas com Pessoal e encargos	710.092,22
Despesas Diversas – software, serviços, materiais	574.402,03
TOTAL	1.869.874,35

4 - Controle de Riscos: Verificamos, com base na documentação suporte, que os riscos de crédito e da Divergência não Planejada (DNP), relativa ao 1º Semestre de 2010, dos planos ELETRA1, CELGPREV e PGA estão em conformidade com os estabelecidos na Política de Investimentos e nos normativos RES/CMN n. 3.792, de 24/09/2009, IN/SPC/MPS n. 14, de 18/01/2007 e IN/SOC/MAS n. 2, de 18/05/2010.

Segmentos	ELETRA1	CELPREV	PGA
Renda Fixa	-0,04%	0,34%	0,02%
Renda Variável	-17,56%	-13,17%	0,00%
Invest. Estrut.I	0,00%	-0,25%	0,00%
Imóveis	0,00%	-6,55%	0,00%
Empréstimos	4,06%	-2,99%	0,00%
Consolidado	-2,49%	-2,01%	0,02%

O Limite anual da DNP, de acordo com a Política de Investimentos, é de 3,30% - carteira consolidada.

5 - Recomendações do Conselho: Manter os controles de gestão da Política de Investimentos, visando o acompanhamento da rentabilidade dos papéis.

6 - Manifestação:

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01/10/2004, manifestamos que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à referida resolução, à Resolução do CGPC n. 07, de 04/12/2003, e em conformidade com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

O Conselho verificou, ainda, que a entidade vem atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da política de investimentos, DI, balancetes, DNP, balanços e orçamento à Secretaria de Previdência Complementar e aos seus participantes ativos e inativos.

Goiânia, 30 de agosto de 2010.

José da Silva Pereira
Presidente

Eduardo José dos Santos
Membro

Marco Aurélio M. Belarmino
Membro

Jair de Araújo Borges
Membro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL
1º SEMESTRE/2010

Referência: Aderência das premissas e hipóteses atuariais

Em atendimento ao inciso I do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 30/08/2010, analisou a documentação disponibilizada pela entidade para análise da aderência das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios, Eletra1 e Celgprev, utilizadas no 1º semestre de 2010, e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Evolução das provisões matemáticas e do fundo previdencial (atuarial):

Verificamos, com base nos relatórios elaborados pelo atuário responsável pelos planos de benefícios, que as provisões matemáticas demonstram com exatidão os compromissos dos mesmos.

2 - DRAA e Reavaliações Atuariais: Verificamos com base no DRAA e nas Reavaliações Atuariais, elaboradas pelo atuário responsável pelos planos, Sr. Antonio Mário Rattes, que as premissas, hipóteses e tábuas biométricas adotadas estão aderentes aos compromissos dos planos.

3 - Cobertura Patrimonial dos Planos: Verificamos, com base nos balancetes dos planos, que o patrimônio apurado é suficiente para a cobertura das obrigações e compromissos dos planos de benefícios, conforme demonstrado a seguir:

SOLVÊNCIA SPC/MPS	PLANOS		
	ELETRA01	CELGPREV	CONSOLIDADO
Ativo Total	68.787.946,45	493.386.968,53	562.174.914,98
(-) Exigível Operacional	-508.701,35	-6.048.906,61	-6.557.607,96
(-) Exigível Contingencial	-4.493.308,52	-1.314.097,22	-5.807.405,74
(-) Provisões de Benefícios Concedidos	-49.333.526,81	-216.486.016,71	-265.819.543,52
(-) Fundos	-741.546,26	-14.109.422,60	-14.850.968,86
Garantia dos benefícios a conceder Bruta	13.710.863,51	255.428.525,39	269.139.388,90
(-) Provisões de Benefícios a conceder	-10.232.237,81	-234.399.271,25	-244.631.509,06
Cobertura ou insuficiência Bruta	3.478.625,70	21.029.254,14	24.507.879,84
Provisões Matemáticas a constituir	15.699,96	94.654,01	110.353,97
Cobertura Líquida	3.494.325,66	21.123.908,15	24.618.233,81

4 - Resultados dos Planos: Verificamos, com base nos balancetes dos planos, que os resultados apresentados foram superavitários, conforme demonstrado a seguir:

	PLANOS		
	ELETRA01	CELGPREV	CONSOLIDADO
PREVIDENCIAL			
RECEITAS			
Contribuições	2.832.617,70	22.732.708,56	25.565.326,26
Fluxo dos Investimentos	2.595.163,83	4.705.605,70	7.300.769,53
TOTAL DAS RECEITAS	5.427.781,53	27.438.314,26	32.866.095,79
DESPESAS			



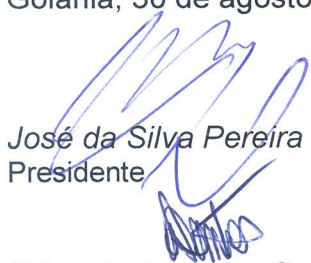
Benefícios	-2.221.780,58	-26.500.377,26	-28.722.157,84
Custeio Adm Previdencial	-32.564,29	-1.088.993,42	-1.121.557,71
Cobert/Rever provisões atuariais	-1.182.707,50	852.590,35	-330.117,15
Constituição fundos e Conting.	-313.338,94	-2.094.812,89	-2.408.151,83
TOTAL DAS DESPESAS	-3.750.391,31	-28.831.593,22	-32.581.984,53
RESULTADO (RECEITAS – DESPESAS)	1.677.390,22	-1.393.278,96	284.111,26

5 - Recomendações do Conselho:

6 - Manifestação:

Com base nas verificações e análises do DRAA, das Notas Técnicas Atuariais elaboradas pelo atuário responsável pelos planos, Sr. Antonio Mário Rattes, e balancetes dos planos, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01/10/2004, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes às obrigações e compromissos dos planos de benefícios, Eletra1 e Celgprev, bem como aos parâmetros estabelecidos na Resolução MPS/CGPC n. 18, de 28/03/2006.

Goiânia, 30 de agosto de 2010.


José da Silva Pereira
Presidente


Eduardo José dos Santos
Membro


Marco Aurélio M. Belarmino
Membro


Jair de Araújo Borges
Membro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL
1º SEMESTRE/2010
Referência: Controles Internos

Em atendimento aos artigos 19, 20 e 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 30/08/2010, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise da aderência e eficiência dos controles internos relativos aos planos Eletra 1, Celgprev e Pga e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Segregação de atividades e funções: Verificamos, com base na estrutura organizacional e funcional, que as atividades e funções estão segregadas, consoante o que estabelece o artigo 10 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

2 - Calendário de Obrigações: Verificamos, com base nos controles internos, que a entidade está cumprindo o seu calendário de obrigações junto a SPC/MPS, Receita Federal, participantes, Patrocinadores e Conselhos.

3 - Cronograma de controles internos: Verificamos que a entidade elaborou o cronograma de adequação dos controles internos, consoante ao § 1º, do artigo 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

4 - Implementação da política de controles internos: Verificamos que a entidade implementou as adequações dos controles internos, consoante ao § 2º, do artigo 23, da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

5 - Auditor Independente: Verificamos que o Auditor Independente, em seus relatórios, fez avaliação dos controles internos, consoante ao que estabelece o artigo 1º, da IN/SPC n. 3, de 05/10/2004.

6 - Regimento Interno: Verificamos que a entidade possui Regimento Interno e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

7 - Código de Ética: Verificamos que a entidade possui Código de Ética e que o mesmo está adequado à Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

8 - Controles Internos: Verificamos que a entidade possui os seguintes controles internos:

- a) Controle das Contribuições
- b) Controle dos Benefícios Concedidos
- c) Controle das Contas de Participantes
- d) Controle da Portabilidade
- e) Controle da Contabilidade por Planos
- f) Controle de Contingências Judiciais
- g) Controle da Execução Orçamentária

B: 

- h) Controle da Execução da Política de Investimentos
- i) Controle da Agenda de Obrigações junto a SPC/MPS, Receita Federal e Divulgações.

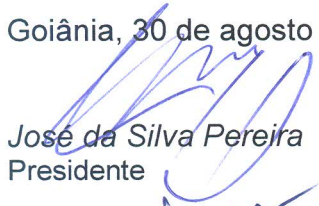
9 - Comentários Gerais:

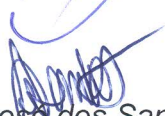
10 - Recomendações do Conselho:

11 - Manifestação:

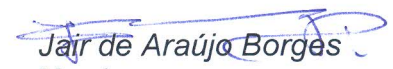
Com base nas verificações e análises dos controles internos e, ainda, na apresentação realizada pela Área de Controladoria e Análise de Investimentos da ELETRA, manifestamos que os controles internos da entidade estão adequados ao modelo de governança proposto pela Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004.

Goiânia, 30 de agosto de 2010.


José da Silva Pereira
Presidente


Eduardo José dos Santos
Membro


Marco Aurélio M. Belarmino
Membro


Jair de Araújo Borges
Membro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL
1º SEMESTRE/2010
Referência: Execução Orçamentária

Em atendimento ao § 1º e ao inciso I, do artigo 19 da Resolução MPS/CGPC n. 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal, reunido em 30/08/2010, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário dos planos Eletra1, Celgprev e Pga, e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Da execução orçamentária das Receitas: Verificamos o bom desempenho das receitas projetadas, à exceção do programa de investimentos em renda variável, cujo comportamento atípico de deu especificamente no mês de maio/2010 em função de oscilação negativa nas ações pertencentes à carteira da fundação e de reversão de operação de Futuro de índice na BM&FBovespa.

RECEITAS	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	19.820.259	25.565.327	129%
Contribuições do patrocinador	5.204.510	5.726.951	110%
Contribuições do participante	5.313.056	4.898.551	92%
Remuneração Contrib. contratadas	9.302.693	13.741.036	148%
Outros Recursos Previdenciais	-	1.198.789	100%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	27.849.693	8.740.792	49%
Renda Fixa	18.999.858	19.893.172	105%
Renda Variável	6.479.229	(13.328.144)	-206%
Investimentos imobiliários	(12.206)	78.493	643%
Empréstimos a participantes	2.382.812	2.097.271	88%
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	47.669.951	34.306.118	72%

2 - Da execução orçamentária das Despesas: Verificamos que as despesas estimadas foram realizadas na média das suas estimativas.

DESPESAS	PREVISTO	REALIZADO	%REALIZADO
PROGRAMA PREVIDENCIAL	-48.117.083	-31.407.149	65%
Aposentadorias	-9.597.803	-9.635.149	100%
Pensões	-2.035.934	-2.091.405	103%
Devolução de Contribuições	-11.154.811	-16.374.012	147%
Constituição de Reservas Matemáticas	-24.192.953	-330.117	1%
Constituição de Contingências	-463.558	-444.882	96%
Constituição de Fundos	-672.024	-1.963.270	292%
Outras deduções	-	-568.314	100%
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	-1.295.071	-1.223.866	95%
Pessoal e Encargos	-748.419	-710.092	95%
Treinamentos, viagens, estadias	-18.000	-10.042	56%
Serviços de Terceiros	-395.108	-295.050	75%
Despesas Gerais	-114.160	-185.094	162%
Depreciação e Amortização	-19.384	-23.588	122%




PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	-731.008	-1.390.992	190%
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	-50.143.162	-34.022.007	68%

3 - Do resultado da execução orçamentária: Verificamos que o resultado orçamentário apurado ficou na média da sua projeção.

4 - Recomendações do Conselho:

5 - Manifestação:

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução orçamentária, em atendimento ao artigo 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, manifestamos que o orçamento do 1º semestre de 2010 foi executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário.

Goiânia, 30 de agosto de 2010.


José da Silva Pereira
Presidente


Eduardo José dos Santos
Membro


Marco Aurélio M. Belarmino
Membro


Jair de Araújo Borges
Membro